



Greenbuilding Brasil 2016

Cônsul geral da Itália em São Paulo fala sobre a expertise do país europeu em construção sustentável. Arquiteto Michele Olivieri, do escritório Mario Cucinella, mostra cases com forte apelo social voltado para comunidades ao redor do mundo

Um dos grandes destaques da 7ª Greenbuilding Brasil, principal feira de construção sustentável da América Latina – que termina na quinta (11) – é a presença da Itália, um dos únicos países representados no evento por intermédio da Italian Trade Agency – agência governamental responsável pela internacionalização das empresas do país. Na abertura do evento, o cônsul geral da Itália em São Paulo, Michele Pala, destacou a experiência e o know-how do país em construções verdes. “Por uma questão de cultura, necessidade e escassez de recursos, faz tempo que estamos habituados a pensar em soluções sustentáveis”, ponderou. “As experiências e tecnologias desenvolvidas por lá podem servir de exemplo e ser aplicadas em outros lugares”, completou.

Além do cônsul, na abertura oficial da Greenbuilding Brasil, o arquiteto Michele Olivieri, que desde 2008 atua no renomado escritório Mario Cucinella, considerado um dos mais importantes da construção sustentável da atualidade, fez uma palestra sobre *Empatia Creativa*. “Fiz questão de fazer minha apresentação em português, porque devo muito de minha formação profissional ao Brasil”, disse Olivieri, que estudou urbanismo e design na Pontifícia Universidade Católica de Curitiba, no Paraná.

O arquiteto apresentou três projetos dos mais de 40 de que já fez parte: um em Gana, na África, e os outros dois na Itália. Em comum, os três têm um grande apelo social. “A responsabilidade de um arquiteto vai muito além da construção. Temos que gerar transformações estruturais, culturais e também nas pessoas”, afirmou, destacando que, até 2030, o planeta terá mais de 73 bilhões de m² de novas construções e 30% das emissões de gases são fruto das construções. “Trata-se de um grande perigo e uma grande oportunidade. Depende de como vamos encarar a profissão”, disse.

O projeto desenvolvido em Accra, capital de Gana, foi um prédio próximo ao aeroporto, cujos principais desafios foram ventilar o edifício por conta das altas temperaturas e o difícil abastecimento hídrico. “Introduzimos lajes para fazer o sombreamento da construção. Para segurar os balanços de toda a estrutura foram projetados 324 pilares que seriam feitos em aço e concreto. “Na África, no entanto, a produção de aço é escassa e tivemos que reduzir a quantidade de pilares para seis como forma de baratear o custo. Usamos muito da sabedoria local. O real conceito de sustentabilidade é esse: adequar-se ao local e ao espaço. O profissional dessa área precisa observar e aprender”, avaliou.

Outro grande case do escritório foi a reconstrução de uma escola na cidade italiana de Guastalla. Após um grande terremoto que atingiu a cidade, diversos

prédios públicos foram destruídos e o escritório foi incumbido de reconstruir uma escola infantil. “Nesse caso, priorizou-se a estética e o design não apenas pela beleza, mas para que as crianças tivessem vontade de entrar após a tragédia”. Além do baixo orçamento, a obra teve forte participação popular em todas as fases de reconstrução.

Já no planejamento da Expo Village, conjunto de casas populares, construído em Milão, o excesso de prédios ao redor dificultava a presença da luz solar e coube à equipe de Mário Cucinella criar e recriar o projeto até obter uma condição satisfatória de iluminação natural.

Lançamentos e novidades das empresas italianas

A convite da Italian Trade Agency, nove empresas expõem suas novidades no Espaço Italiano na Greenbuilding. São elas: Ars Nova, Carrara, Mapei, Martinelli Luce, MLTS Europa, Parentesi Quadra, Verde Profilo, Ulivi Salotti, White Ceramic.

Entre os lançamentos, a **Ars Nova**, especializada em plantas estabilizadas, que mantêm a beleza e a textura por longos períodos sem a necessidade de água, apresenta uma variedade de flores, folhagens e paredes vegetais feitos à mão. A técnica ainda é pouco conhecida no mercado brasileiro. “As plantas não precisam de luz, não crescem, evitam mofo e mau cheiro”, explica Giorgio Ferrone, da Ideia Factory, representante da empresa no Brasil. “A produção das plantas estabilizadas é feita na Itália, mas queremos, em breve, produzir no Brasil”, informa.

Outro destaque do pavilhão é a **Parentesi Quadra**. A empresa, sediada na Toscana, fabrica uma série de produtos e acessórios domésticos voltados para a decoração. Mostra na Greenbuilding Brasil tapetes com tecidos técnicos e materiais naturais, como couro e fibras de celulose.

A **MLTS Europa** exibe um sofisticado e inovador sistema de instação para pisos, paredes e tetos com componentes reutilizáveis que proporcionam economia de materiais, baixo impacto de poluição e reduz o tempo de aplicação. Já a **Verde Profilo** traz amostras da Moss Wall, parede de musgo usada como jardim vertical em ambientes internos sem a necessidade de manutenção. Mesmo com a passagem do tempo, mantém as características de suavidade e frescor.

A **Ulivi Salotti** mostra seu know-how na produção artesanal de camas, sofás, poltronas e mesas confeccionados com madeira nobre e couro selecionado. Todos pode ser feitos sob medida e exclusivo para os clientes. A **White Ceramic**, que combinam estilo, inovação e designer único em peças de banheiro feitos com cerâmica que pode ser reutilizada. A área *Tec-Fit Innovate Building Solutions* da **Carrara**, voltada exclusivamente para o desenvolvimento de soluções sustentáveis, leva para o evento revestimentos para isolamento acústico e térmico, que garantem durabilidade e redução dos custos de manutenção.

Já a **Mapei**, responsável pela criação do conceito Green Inovation, é a maior fabricante mundial de adesivos e produtos químicos para a indústria da construção. A empresa cumpre todos os requisitos do Regulamento LEED, principal certificação em matéria de sustentabilidade. Entre as tecnologias que

exibe estão a Mapei Bioblock, que garante a lenta formação de mofo, e a LowDust, que reduz significativamente a formação de pó. Ao todo, o portfólio da Mapei soma mais de 50 produtos nesse segmento.

A **Martinelli Luce**, que há mais de 70 anos atua no setor de iluminação, produz objetos diferenciados a partir de técnicas especiais, como as conhecidas lâmpadas LED e premiada Elica, que conquistou o prêmio Compasso d'Oro, em 2011, completa o Espaço Italiano. Os objetos são criados por reconhecidos designers como Gae Aulenti, Richard Neutra, Sergio Asti e Marc Sadler.